

ACTA Nº 5

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-02-2003

REUNIÃO PÚBLICA

*H*  
*PH*  
*af*  
*af*  
*af*

Aos seis dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e três, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores, Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.ª Lusitana Maria Gerales da Fonseca, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, em substituição do Sr. Vereador Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14.30 horas foi declarada aberta a presente reunião.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 5 de Fevereiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – dois milhões oitocentos e sessenta mil novecentos e quinze euros e trinta cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quinhentos e dezoito mil trezentos e noventa e quatro euros e noventa e seis cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – nove mil novecentos e um euros e sessenta e três cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – dois mil quinhentos e sessenta e três euros e dezassete cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – dois milhões duzentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e noventa e três euros e oitenta e quatro cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quinhentos e vinte mil novecentos e cinquenta e oito euros e treze cêntimos.

*Intervenção do Público*

**Sr. Amadeu Morais** – Na qualidade de representante da Associação de Criadores da Raça Holstein Frísia, começou por sugerir à Câmara que a Agrovouga deixasse de se chamar Feira do Bovino Leiteiro, para que esse título pudesse fazer parte de uma outra Feira, que pretendiam que se viesse a realizar em Aveiro, e que seria um certame a nível nacional, onde estivessem incluídas todas as iniciativas ligadas ao gado bovino, tais como, o Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia (que agora se realiza em Dezembro), o Concurso Nacional da Raça Marinhoa, eventualmente um desfile das raças portuguesas tradicionais, com carroças e animações folclóricas, e outras coisas que podiam ser estudadas em pormenor, como por exemplo, o artesanato, a gastronomia, entre outros.

Para o efeito, sugeriu a criação de uma Comissão constituída por pessoas que gostam realmente da Agrovouga, obviamente, com o controlo da Câmara, pois em sua opinião pode vir a organizar-se uma das mais importantes feiras a realizar em Portugal.

O Sr. Presidente agradeceu as ideias, que considerou bastante interessantes, tendo também o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, acrescentado que ontem, mesmo, tinha tido ocasião de ter uma conversa mais alongada com o Sr. Amadeu, e que ficou bastante entusiasmado com algumas ideias, pelo que numa das próximas reuniões iria propôr a criação de uma Comissão para a Agrovouga, constituída não pelas pessoas que normalmente fazem parte da mesma, mas sim, por pessoas ligadas a todas as actividades que têm a ver com a Agrovouga, para que esta dê um passo em frente.

**Sr. Paulo Rebocho** - Referiu-se ao Parque Municipal Infante D. Pedro, afirmando que tem vindo a assistir diariamente à degradação contínua daquele espaço, pelo que questionou sobre a possibilidade de concessão do Parque a alguns aveirenses, por forma a permitir uma melhor utilização do mesmo.

A segunda questão apresentada, relacionada com a Confraria de S. Bartolomeu do Salgado de Aveiro, fundada em 1990, prende-se com a realização de uma festa anual, que acontecia na noite de 24 de Agosto, a noite de S. Bartolomeu, e

que tinha como tradição, na Beira-Mar, ninguém sair de casa, porque "o diabo andava à solta", havendo lugar também a uma reunião na Capela, onde os residentes se lamuriavam e faziam queixas. Considerando que se pretendia dar continuidade a esta festa, e tendo já sido contactado um grupo de teatro e animadores de rua para ver da possibilidade de se fazer uma largada de diabretes, entre outras novidades possíveis de se introduzir, como por exemplo, a gastronomia, questionou a Câmara sobre o interesse da presente proposta.

Por fim, referiu-se ao funcionamento dos serviços municipais, nomeadamente no que respeita ao local adstrito aos porteiros, sendo sua opinião, que deviam estar noutro local e com melhores condições.

Relativamente à concessão do Parque Municipal, o Sr. Presidente informou que não era viável e lembrou que está já constituída uma Associação dos Amigos do Parque. Também o Sr. Vereador Eduardo Feio informou estar a decorrer um concurso para execução de algumas obras e quanto ao arvoredo está a ser definida uma estratégia que visa seleccionar as espécies que estão em perigo e a manutenção das existente.

**Sr. António Peixinho** - Residente na Rua Estrada de Vilar, freguesia da Glória, num bloco de 4 habitações, disse estar a pagar a taxa de saneamento, sem usufruir do serviço, uma vez que o senhorio não procedeu à respectiva ligação, pelo que, neste momento está a pagar dois serviços, o do saneamento aos Serviços Municipalizados e a limpeza de fossas, à Câmara Municipal de Aveiro.

O Sr. Presidente informou que deve officiar aos Serviços Municipalizados a dar conhecimento da situação e, bem assim, ao senhorio para que o mesmo proceda à ligação do respectivo ramal.

**D. Maria Blanca** - Disse ter cedido cerca de 100m<sup>2</sup> de terreno para alinhamento da Rua Choisa Nova, em Sarrazola, pelo que pretendia que a Câmara, como contrapartida, lhe cedesse os materiais necessários à construção do mesmo.

O Sr. Presidente informou que a cedência do terreno era uma das condições para que pudesse obter a licença da obra, pelo que, tratando-se de uma obra particular, não se verifica a possibilidade de cedência de materiais por parte da Autarquia.

*Sr. Pinto* – Sugeriu a compra do Teatro Avenida, referiu-se ao Aterro Sanitário, à necessidade de fiscalização aos anexos ilegais próximos da sua habitação e lembrou uma vez mais o seu problema habitacional.

#### *Intervenção dos Srs. Vereadores*

##### *Vereador Dr. Jorge Greno*

Na sequência da visita efectuada hoje às obras do *Teatro Aveirense*, antes do início da presente reunião, o Sr. Vereador congratulou-se com o avanço das obras, parecendo-lhe, contudo, que é escasso o tempo previsto para a conclusão dos trabalhos.

Outra questão apontada teve a ver com as obras de construção do novo estádio, que estão a afectar a *Associação Desportiva de Taboira*, pelo que questionou quando estarão disponíveis as novas instalações desportivas do clube. Relativamente ao Sport Clube Beira-Mar questionou onde é as equipas jovens do clube vão passar a treinar, uma vez que os campos de treinos do novo estádio só irão estar disponíveis depois do Euro 2004 e com a venda do Estádio Mário Duarte à Universidade, este provavelmente deixará de poder ser utilizado pelo Beira-Mar.

Também fez referência a uns *cartazes afixados pela Junta de Freguesia da Vera Cruz* com a frase “Sorria, está na Vera-Cruz”, embora sabendo que a Câmara não tem qualquer responsabilidade sobre os mesmos, mas que, em sua opinião, são contraditórios em relação à realidade.

Por fim, alertou para a desertificação da zona baixa da *Avenida Dr. Lourenço Peixinho*, nomeadamente para o número de estabelecimentos comerciais que ali têm fechado, o que pode ser um factor gerador de alguma insegurança.

Em relação ao prazo previsto para conclusão das obras do Teatro Aveirense, o Sr. Presidente informou que o mesmo foi verificado pelos técnicos municipais e pela equipa responsável, como sendo um prazo razoável, e foi esse prazo que foi estipulado, tendo todas as empresas concorrido em igualdade de circunstâncias. Mais informou que tem a informação confirmada de que o número de trabalhadores em obra vai aumentar consideravelmente, que serão entre 50 a 60 trabalhadores que vão reforçar os agora efectivos, que vão ficar alojados provisoriamente nos antigos armazéns gerais, portanto, pode ser que esse reforço

*Handwritten notes and signatures on the right margin:*  
- Top: *Handwritten signature*  
- Middle: *Handwritten signature*  
- Below: *Handwritten initials*  
- Below: *Handwritten initials*  
- Below: *Handwritten signature*  
- Bottom: *Handwritten signature*

↑  
muito significativo de meios, permita o cumprimento dos prazos, que julga apontavam para Julho e a abertura ao público para o fim do ano, depois da programação, equipamento adquirido e instalado.

Sobre as obras do novo Estádio Municipal, o Sr. Presidente referiu que toda a situação envolvente está a afectar de facto as condições já de si frágeis em que o Taboeira desenvolve a sua actividade e, esta semana, pioraram significativamente, porque todo o espaço para estacionamento e circulação de automóveis, foi já abrangido pelas obras, portanto, é de facto urgente tem de se encontrar-se uma solução alternativa provisória. Em todo o caso, o Taboeira irá ter, a tempo da próxima época desportiva, os dois campos prometidos, tal como sempre esteve previsto, e irá começar a nova época em belíssimas condições. Quanto ao futebol juvenil, disse já ter tido oportunidade de se debruçar sobre o protocolo com o Beira-Mar e sobre os espaços de terreno que irão ficar disponíveis, e pode constatar que aumentam significativamente os espaços de treino para o Beira-Mar e também para as camadas jovens. É evidente que o Beira-Mar deixará o Estádio Mário Duarte quando passar para o novo Estádio e quando isso acontecer irá ter melhores condições do que aquelas que tem neste momento e, portanto, isso em nada irá inviabilizar, pelo contrário, pretende-se que o novo Estádio possa ter uma enorme actividade, concentrar um maior número de jovens futebolistas e que seja visto como uma verdadeira academia do futebol e do desporto em geral, dadas as excelentes condições que irá ter para esse fim.

Quando à Junta de Freguesia da Vera Cruz, o Sr. Presidente disse tratar-se de uma campanha simpática, se bem que, como cidadão, faria ao contrário, quer dizer, é preciso sorrir perante algumas dificuldades, porque isso pode ajudar a vencê-las, mas não há só coisas más na freguesia da Vera Cruz, há também muitas coisas boas, e recordou a obra dos muros da ria, o novo edifício da Junta de Freguesia, que ficou uma belíssima obra e que é toda financiada pela Câmara, assinalou também uma pequena intervenção, no âmbito do Programa Polis, que se prende com a iluminação pública decorativa das palmeiras que estão viradas para o Canal Central, e que ainda estão fechadas, por razões técnicas, mas cujo efeito é bem visível e bastante agradável.

Sobre a questão da desertificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, o Sr. Presidente disse ser um assunto que preocupa a todos, e que há três ou quatro anos atrás este fenómeno verificava-se praticamente desde o Tribunal até à Estação, ou seja na zona central e histórica de Aveiro e, actualmente, já se pode registar alguma inversão nesta tendência. Assiste-se agora a um conjunto de empreendimentos que têm sido licenciados neste eixo, todos eles com habitação e mais habitação que comércio. Deu ainda nota que está em curso, para além das alterações de trânsito, um estudo que permite requalificar toda a Avenida, desde a Estação até às Pontes, restituindo-lhe, de algum modo, a dignidade perdida, porque, de facto, é preciso valorizar a Avenida e torná-la num espaço privilegiado e de grande atractividade, pelo que espera seja um projecto do consenso e do agrado de todos, dado tratar-se de uma área muito sensível.

Por fim, o Sr. Presidente registou o sucesso e cumprimentou o Sr. Vereador Eduardo Feio pelas soluções viárias encontradas para a zona da estação, porque toda a gente tinha muito receio que fosse uma situação difícil, até se antecipou o caos, e felizmente o caos não chegou a acontecer e, pelo contrário, como não é possível haver segunda fila de estacionamento abusivo, o trânsito está a fluir muito melhor, pelo que registou o facto com muito agrado.

**Vereador Joaquim Marques \***

O Sr. Vereador manifestou o seu agrado, pelo facto de, pela primeira vez, ter sido proporcionada ao Executivo, uma visita às obras do *Teatro Aveirense*, porque só assim se consegue ter a noção do que vai ser aquele espaço por dentro, tendo aproveitado também para felicitar publicamente o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, pela entrada em funcionamento da *Polícia Municipal*.

Em seguida, referiu-se à notícia que veio a público sobre a indemnização à Federação Portuguesa de Andebol, na sequência da renúncia ao Campeonato do Mundo de Andebol; ao *Edifício Severim Duarte*, em construção na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, dado ter ouvido falar sobre a eventual aplicação de uma multa por parte do IPPAR, pela queda da fachada; voltou a referir a necessidade de se proceder à *iluminação da estátua da Princesa Santa Joana*, e manifestou também a sua preocupação pelo facto de a *Firma Madeivouga*, por força da construção do ICI, vir

eventualmente a encerrar, pondo em causa a manutenção dos postos de trabalho, considerando que é lamentável se tal vier a acontecer. A propósito, questionou se foi solicitado algum apoio à Autarquia, na negociação a levar a efeito com o Instituto de Estradas, pelo facto de haverem algumas divergências de relacionamento entre a empresa e aquela entidade.

Por fim, o Sr. Vereador questionou o Sr. Presidente sobre a situação da **Avenida Central**, nomeadamente se há alguma informação à cerca do que é corrente e do que já foi aqui conversado, em tempo devido, ou se há alguns factos novos em relação a este projecto em concreto, porquanto tem conhecimento que têm havido algumas movimentações por parte dos directamente interessados, ou seja, dos proprietários dos terrenos e pensa que também da própria Junta de Freguesia.

Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente disse que lhe chegou uma exposição por parte do Sr. Presidente de Junta, dando conta de algumas preocupações dos munícipes de Santa Joana, o que por um lado é muito bom, porque é sinal que as pessoas estão atentas, na defesa dos seus interesses, querendo todas ter uma palavra a dizer sobre as opções de planeamento da Câmara, que afectam e incidem sobre a sua freguesia, e isso é muito salutar do ponto de vista da participação de todos na construção do futuro de Aveiro. Considerou, que a parte desagradável destes processos, são os boatos, as intrigas, a desinformação que tantas vezes acontece e que às vezes mina a força dos projectos e não deixa que haja uma discussão serena e com objectividade sobre as vantagens e inconvenientes, os encargos e as oportunidades que esses projectos sempre acarretam. Mais referiu, que na altura própria foram feitos vários ensaios, tendo-se abandonado o primeiro traçado porque passava em cima de uma vala hidráulica e temeu-se que, por esse facto, pudesse inviabilizar a Avenida, pelo que foi desenvolvido um outro, que por sua vez implicava a demolição de um número de casas maior do que o primeiro e, portanto, neste momento, e perante outras informações que se obtiveram, os Serviços de Planeamento estão agora a verificar, do ponto de vista técnico, qual a solução que é compatível com todos os factores e interesses em presença, ou seja, a demolição do menor número de casas possível, o interesse de ter um projecto que seja viável e não seja inviabilizado pela Direcção Regional do Ambiente e a oportunidade de termos uma Avenida que é fundamental para a freguesia de Santa Joana, uma vez que a integra na centralidade urbana de Aveiro. Deste modo, e assim que o Gabinete de Planeamento tiver esta última

reflexão feita, o que se espera possa acontecer nos próximos dias, virá à apreciação da Câmara para se discutirem os prós e os contras de cada uma das situações. Mais informou que as casas afectadas estão todas identificadas e fotografadas, nas várias variantes, para se poderem avaliar e, em função disso, será ouvido o Sr. Presidente de Junta, como sempre se faz nestes processos e, se for encontrada a melhor solução, chamam-se todos os interessados para que possam ter uma noção do que efectivamente se está a passar. Finalizou, acrescentando que era seu desejo, a exemplo do que a acontece também em S. Bernardo, que esta fosse uma oportunidade para Aveiro.

Relativamente à empresa Madeivouga, o Sr. Presidente informou que na sequência do processo de expropriação inerente ao traçado e às obras de construção do IC1, foi alertado pela empresa e após algumas diligências efectuadas conseguiu-se encontrar um terreno alternativo para instalação da mesma, o qual continua reservado para o efeito, estando a aguardar-se que cheguem a bom porto as negociações entre a empresa e o Instituto de Estradas.

Quanto ao Edifício Severim Duarte o Sr. Presidente disse desconhecer a existência de qualquer multa, até porque o processo correu os trâmites normais e, inclusivamente foi ouvido o IPPAR, portanto, ou se trata de um boato, ou algo que ainda não lhe chegou às mãos.

No que respeita à iluminação da estátua da Princesa Santa Joana, o Sr. Presidente apontou para o dia 12 de Maio, dado tratar-se de uma data simbólica e, dada a sua proximidade, será uma boa altura para se proceder em conformidade.

Quanto ao Mundial de Andebol, o Sr. Presidente aproveitou a oportunidade para esclarecer o Sr. Vereador, que não esteve presente na reunião de Câmara em que foi aprovado o pagamento da indemnização e, ao contrário do que na altura foi dito, a indemnização por danos, pedida pela Federação, foi apenas de cerca de 2 mil contos, a acrescer 10 mil contos de inscrição, que sempre teriam de ser pagos e, portanto, quando se fala agora na indemnização de 60 mil euros, estamos a falar desses 10 mil contos de inscrição, que todos tiveram de pagar, mais 2 mil contos por danos. Aproveitou também para dizer que, ao contrário, do que já andou escrito na

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name "Am" at the bottom.



Imprensa, a Câmara de Aveiro não pagou tanto para renunciar como Espinho pagou para acolher, porque Espinho não precisou de fazer uma única obra, porque a Nave Desportiva de Espinho, é apenas o segundo melhor pavilhão do país, logo a seguir ao Multiusos em Lisboa e, portanto, a Câmara de Espinho só teve de pagar a inscrição, ao contrário da nossa candidatura que implicava cerca de 100 mil contos de obras no Pavilhão de S. Bernardo, para além das acessibilidades que não eram dignas de acolher um Campeonato do Mundo.

**Vereador Domingos Cerqueira**

O Sr. Vereador, na sequência da visita efectuada às obras do Teatro *Aveirense*, fez votos para que quem venha a dirigir aquela casa, tenha capacidade para a encher e para lhe dar vida, tendo manifestado um saudosismo muito grande relativamente a tudo aquilo que desapareceu, como por exemplo, a escadaria para o primeiro andar, o Salão Nobre, o "galinheiro", entre outros. Fez também um apelo no sentido de as placas dos artistas que deram vida ao Teatro e que estavam expostas, voltem, assim como o busto que estava no início da escadaria. Acabou a sua intervenção sublinhando que quando o Teatro for inaugurado deveria transformar-se numa estátua à memória de Aveiro e a tantas coisas boas que aconteceram naquela casa, inclusivamente na política, porque ele foi um marco na vida da cidade hoje sente uma saudade muito grande das coisas boas que viveu naquela casa.

O Sr. Presidente disse que de facto foram feitas algumas intervenções profundas, que se perderam algumas coisas, mas ganharam-se outras. Quanto à história do Teatro ela está cheia de modificações, mesmo na sua estrutura e a intervenção levada a efeito recupera muito do que era a configuração do Teatro tal como o conhecemos nestas últimas décadas e agora fica preparado para o futuro.

**Vereadora Dr.ª Marília Martins**

Na sequência das relações que foram estabelecidas com algumas empresas, durante a Presidência Aberta em Cacia, a Sr.ª Vereadora deu conhecimento da situação de uma família carenciada em Santa Joana, que necessitava de um esquentador, e que após ter sido contactada a Vulcano, na pessoa do Sr. Eng.º João Paulo Oliveira, de imediato foi avaliada a situação, tendo já sido colocado o

Abel  
Nunes  
Info  
H  
al  
A  
M

esquentador na habitação. Mais informou, que a referida empresa se disponibilizou para, em situações idênticas, poder voltar a repetir este procedimento, o que a Sr.ª Vereadora considerou ser uma atitude louvável e fez questão de registar.

De seguida a Sr.ª Vereadora deu conhecimento que amanhã irá ter lugar, no Centro de Segurança Social, a apresentação pública da última publicação do *Observatório Permanente de Desenvolvimento Social*, que está a ser desenvolvido pela Universidade e do qual a Câmara de Aveiro é parceiro.

Referiu também um outro evento que se vai desenvolver ao longo deste ano, que tem a ver com as *Comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência* e que, nesse sentido, a Divisão de Acção Social pretende lançar algumas acções, não só em articulação com outras Divisões dentro da Autarquia, como também com organismos directamente responsáveis pela integração e pela promoção dos direitos e deveres das pessoas com deficiência, estando já prevista a realização de uma reunião para se poder desenvolver o plano de acção ao longo do ano.

**HABITAÇÃO – SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA:** - A Sr.ª Vereadora deu ainda conhecimento ao Executivo da informação n.º 32/03 da Divisão de Habitação Social, através da qual se dá nota do inquérito efectuado à situação económico/social do agregado familiar de Maria de Fátima Pinheiro Gouveia Teixeira, vítima de um incêndio, ocorrido no passado dia 15 de Outubro de 2001, tendo sido alojada temporariamente nas "vivendas" da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Face ao exposto, foi deliberado, por unanimidade, considerar o agregado familiar em situação de emergência.

*Sr. Vereador Eduardo Feio*

O Sr. Vereador deu conhecimento que no próximo sábado, o troço da Rua Eng.º Oudinot, entre a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Rotunda do Oita, vai estar cortado ao trânsito por motivos da retirada de uma grua que se encontra lá colocada. Para além desta situação, também se irá proceder a uma modificação na sinalização horizontal nas Pontes, concretamente a mudança de uma passadeira que existe do lado do Café Ria, logo à saída da rotunda, que vai ser mais afastada da rotunda, por forma

a evitar alguns conflitos de trânsito que têm vindo a acontecer com alguma frequência.

*Sr. Presidente*

**PLANO DE PORMENOR DO PARQUE (ESTÁDIO MÁRIO DUARTE):** - O Sr. Presidente apresentou três propostas alternativas para a solução urbanística do Plano de Pormenor em epígrafe, as quais foram objecto de análise por parte do Executivo, e vão ser presentes à Comissão de Acompanhamento do Plano, Assembleia Municipal.

**FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE VEDAÇÃO METÁLICA E QUATRO PORTÕES PARA O NOVO PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 16 de Janeiro de 2003, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório da Comissão de Análise prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais adjudicar a empreitada em epígrafe, à firma SARIFER, L.D.<sup>2</sup>, pela importância de vinte mil cento e cinquenta e cinco euros, acrescida de IVA.

**AQUISIÇÃO DE BENS – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO:** - De acordo com a informação n.º 02.2PDA/02, foi deliberado, por unanimidade, rectificar na parte respectiva, a deliberação tomada na reunião de 17 de Janeiro, do ano findo, porquanto o terreno rústico inscrito na matriz sob o art.º 4707, da freguesia de Eixo, pertencente a Celso Oliveira da Graça, tem como área real 1524 m<sup>2</sup>.

**SOCIEDADE AVEIRO POLIS, S.A.:** - Considerando que a Sociedade Aveiro Polis, no desenvolvimento do seu programa, assumiu a responsabilidade de fornecer instalação provisória aos vários clubes da cidade, praticantes de desportos náuticos, afectados pela realização do projecto de obras, no local onde se encontram instalados, foi presente o protocolo a celebrar entre esta Câmara Municipal e aquela Entidade, com vista à cedência, a título gratuito, do Pavilhão Rectangular, até agora instalado nos terrenos do antigo Parque de Feiras e Exposições, que irá servir para acolher os diversos clubes, até serem instalados nos locais definitivos que vierem a ser-lhe atribuídos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o teor do referido documento, o qual aqui se dá como transcrito, e faz parte integrante da presente acta.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

**PROGRAMA POLIS - ESTUDO URBANÍSTICO ENTRE O CANAL DE S. ROQUE E O IP 5:** - O Sr. Presidente apresentou à Câmara o projecto base da envolvente do Canal de São Roque, desenvolvido no âmbito do Plano de Urbanização do Programa Polis, e que concretiza, do ponto de vista do desenho do espaço público, as intenções nele representadas, em matéria de circulação viária, mobilidade pedonal e dotação de infraestruturas de suporte de toda a actividade urbana que irá caracterizar este sector da cidade.

Do ponto de vista paisagístico importa destacar um passeio marginal que funcionará como circuito de manutenção, paralelo ao IP5, em direcção à antiga Lota, com locais para estacionamento de bicicletas e pequenos espaços de estar, por forma a permitir a permanência de utentes naquela margem do Canal. Para a conexão pedonal e de bicicleta, prevê-se a instalação de duas pontes pedonais, uma na ligação do Canal dos Botirões ao Canal de S. Roque e outra junto à zona de Sá-Barrocas. A circulação rodoviária irá processar-se através de duas passagens sobre o Canal das Pirâmides, a Ponte de S. João, que será objecto de obras de beneficiação, e uma nova ponte na continuidade do Largo N.º Sr.ª das Febres, para além de 330 novos lugares de estacionamento.

A propósito, o Sr. Presidente sublinhou o facto de se tratar de um espaço que é uma entrada da cidade, que vai beneficiar com a construção destes novos lugares de estacionamento que, acrescidos aos cerca de 200 existentes por baixo da Ponte de S. João, irão constituir uma mais valia e resolver em parte o problema do estacionamento na zona da Beira-Mar, que é muito deficiente.

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o estudo em questão.

**ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL:**  
- Na sequência da deliberação tomada na reunião de 9 de Janeiro, findo, foi apresentado pelo Director do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento

Territorial, Arqt. Tércio Guimarães, o arranjo urbanfstico para a Praça em epígrafe, o qual foi aprovado, por unanimidade.

**PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AVEIRO:**

- O Sr. Vereador Eduardo Feio distribuiu por todos os Srs. Vereadores o documento em epígrafe, cujo projecto foi elaborado pelo IDAD - Instituto do Ambiente e Desenvolvimento e integra o Diagnóstico Ambiental e o Programa de Acção e Monitorização Ambiental. Sublinhou que não sendo uma formalidade necessária, gostava que se iniciasse uma fase de consulta pública, de forma a permitir a sua aprovação em meados de Março. Solicitou, ainda, que o referido documento seja distribuído por todos os Directores de Departamento da Câmara Municipal e Director-Delegado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, para análise.

**EXECUÇÃO DE TRAVESSIA HIDRÁULICA NA RUA DO FREITAS - SANTA JOANA:**

- Na sequência do despacho do Sr. Presidente datado de 26 de Outubro de 2002, que autorizou a reabertura do procedimento por ajuste directo para a realização da empreitada em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a proposta formulada no Relatório da Comissão de Análise das Propostas, adjudicar os trabalhos atrás mencionados, à firma VICTOR FRIAS, LDA., pela importância de nove mil trezentos e onze euros e cinquenta cêntimos, acrescida de IVA.

**CEDÊNCIA DE TERRENO PARA ALARGAMENTO DA VIELA LOCALIZADA ENTRE A RUA 25 DE ABRIL E A RUA DA FONTE – PÓVOA DO PAÇO:**

- Presente a informação da Divisão de Gestão Urbanfstica de 21 de Janeiro, último, a dar nota que a titular do processo de obras n.º 581/80, Maria Isabel da Silva Vilela, aquando da construção do muro de vedação da sua habitação cedeu para domínio público cerca de 200m<sup>2</sup>, pelo que vem solicitar à Autarquia a comparticipação nas respectivas despesas. Lida a informação prestada pela D.P.G.O.M. de 19 de Dezembro, do ano findo, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, indeferir o requerido, por se tratar de uma obra particular.

*Handwritten signatures and initials on the right margin:*  
- Top: A signature starting with 'S' and 'M'.  
- Middle: A signature starting with 'E'.  
- Below: A signature starting with 'A'.  
- Below: A signature starting with 'D'.  
- Bottom: A signature starting with 'A'.

**HABITAÇÃO – AMPLIAÇÃO DA CASA N.º 9 DAS HABITAÇÕES**

**SOCIAIS DE TABOEIRA:** - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 4 de Outubro de 2001, e face à informação n.º 24/03 da Divisão de Habitação Social e 329/2002 da Divisão Jurídica, que se dão aqui como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto para a realização da empreitada em epígrafe, e, consequentemente, rescindir o contrato administrativo de obras públicas celebrado com a empresa CARLOS DIAS MARTINS, LD.ª, ao abrigo do art.º 234.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, alterado pela Lei n.º 163/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 159/2000, de 27 de Julho e pela Lei n.º 13/2000, de 19 de Fevereiro, devendo indemnizar-se o empreiteiro pelos danos daí emergentes.

**VALA PARA DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA LIGAÇÃO**

**EN230-1/EN335-QUINTÃS:** - Face ao ofício enviado pela Junta de Freguesia de Oliveirinha, a solicitar intervenção imediata no local onde ruíu uma das paredes da vala para drenagem das águas pluviais, na ligação da EN230-1/EN335-Quintãs, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 44/2003 da Divisão Jurídica, que aqui se dá como transcrita, proceder à reparação da mesma.

**INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUAS PLUVIAIS:** - Face à informação

n.º 21 da Divisão Jurídica, foi deliberado, por unanimidade, rectificar na parte respectiva a deliberação tomada na reunião de 9 de Janeiro, último, no sentido de a comparticipação desta Autarquia, na realização das obras de infra-estruturas de águas pluviais, a levar a efeito no empreendimento em construção na Rua Afonso Costa, Alagoas, Santa Joana, ser no valor de quatro mil novecentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos.

**ESTUDO URBANÍSTICO EM AZENHAS DE BAIXO:** - Face à

informação n.º 14/03 prestada pela Divisão de Património Imobiliário, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Estudo Urbanístico inserido num terreno pertencente ao município, sito nas Azenhas de Baixo, freguesia de Santa Joana, que de acordo com o PDM, é abrangido por uma zona mista, nomeadamente construção tipo I e Zona Agrícola e Florestal, prevenendo-se a construção de habitação em regime de C.D.H..

Ainda de acordo com a mesma informação, e para efeitos do disposto nas alíneas e) e f) do art.º 40.º do Regulamento do P.D.M., foi deliberado, por

*Handwritten signatures and initials on the right margin:*  
- Top: A signature starting with 'C' and 'M'.  
- Middle: A signature starting with 'M'.  
- Bottom: A signature starting with 'A' and 'M'.

unanimidade, considerar de relevante interesse económico e social para o município, a construção do empreendimento em regime de CDH, a localizar no Estudo Urbanístico acima referido.

**ALIENAÇÃO DE BENS – TERRENOS DESTINADOS A HABITAÇÃO EM REGIME DE CDH:** - Face à informação n.º 15/03 da Divisão de Património Imobiliário, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alienação por hasta pública de um terreno para construção, em regime de CDH, sito nas Azenhas de Baixo, freguesia de Santa Joana, nas condições de venda constantes do respectivo processo e que aqui se dão como transcritas e ao qual correspondem as seguintes áreas e base de licitação: área do terreno – 9.373,17 m<sup>2</sup>; área de construção - 9.495,00m<sup>2</sup>, base de licitação – oitocentos e cinquenta e dois mil novecentos e quarenta e cinco euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que os valores dos lanços não sejam inferiores a cinco mil euros.

**AQUISIÇÃO DE BENS - ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO:** - No âmbito do procedimento de Expropriação por Utilidade Pública, nos termos do artigo n.º 33.º e seguintes do código das expropriações, e considerando a informação n.º E046EMA/03, foi deliberado, por unanimidade, face ao acordo estabelecido com Serafim Marques dos Santos, autorizar que o montante da indemnização a pagar pela parcela de terreno n.º 66, destinada à execução do novo Estádio Municipal de Aveiro, com a área de 120 m<sup>2</sup>, a destacar do art.º 2071.º, da freguesia de Esgueira, seja no valor de novecentos euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o pagamento seja efectuado na totalidade, no acto da outorga da escritura de expropriação amigável.

**PERMUTA DE BENS – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO:** - No âmbito do procedimento de Expropriação por Utilidade Pública, nos termos do artigo n.º 33.º e seguintes do código das expropriações, e de acordo com a informação n.º E045EMA/03, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a permuta da parcela de terreno n.º 5b, com a área de 1256 m<sup>2</sup>, inscrita na matriz urbana da Freguesia de Esgueira sob o art.º 1864.º, pertencente a Serafim Marques dos Santos, composta por anexos destinados à habitação, garagem e arrumos, à qual se atribuiu o valor de cento

Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like "Amely" and "Luis".

e oitenta e nove mil quinhentos e quarenta e três euros e vinte cêntimos, por uma habitação prometida comprar pela Câmara Municipal de Aveiro a Mário da Silva Tavares e mulher Rosa de Jesus Fernandes Bacalhau Tavares, por contrato promessa de compra e venda assinado em 5 de Julho de 2001, com a área de 2256 m<sup>2</sup>, inscrita na matriz urbana da Freguesia de Esgueira sob o art.º 2871.º, à qual se atribuiu igual valor.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que a indemnização depositada à ordem do expropriado na Caixa Geral de Depósitos, no montante de quarenta e quatro mil cento e setenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos, reverta a favor desta Câmara Municipal, mediante declaração expressa do expropriado.

**E.M.A. – ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO, EM – RELATÓRIO  
E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2001:**

- Foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião realizada em 17 de Outubro, do ano findo, relativa ao assunto em epígrafe, a fim de ser dado cumprimento ao disposto no artigo 42º do Código do Registo Comercial, passando da mesma a constar expressamente a aprovação da proposta de aplicação dos resultados, no sentido de os resultados negativos, no montante de € 179.953,26, serem transferidos para a conta de Resultados Transitados.

**P.D.A. – PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO, EM - RELATÓRIO  
E CONTAS RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2001:**

- Foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião realizada em 17 de Outubro, do ano findo, relativa ao assunto em epígrafe, a fim de ser dado cumprimento ao disposto no artigo 42º do Código do Registo Comercial, passando da mesma a constar expressamente a aprovação da proposta de aplicação dos resultados, no sentido de os resultados negativos, no montante de € 42.121,26, serem transferidos para a conta de Resultados Transitados.

**PUBLICIDADE:** - Foi presente uma exposição apresentada pela firma MS ALVES, SERVIÇOS, PUBLICIDADE E MARKETING, relativa ao indeferimento do pedido de licenciamento da actividade de publicidade móvel na Cidade de Aveiro, com som, entre as 10 e as 17 horas.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Mário" and several illegible signatures.



Foi deliberado, por unanimidade, manter o indeferimento, nos termos da informação n.º 7/03 da DAUA, que aqui se dá como transcrita, por não se considerar correcto sobrecarregar a circulação viária com veículos e reboques, a divulgar mensagens publicitárias.

**SUBSÍDIOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição de um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à *Associação Recreativa e Cultural da Barroca*, destinado a compartilhar nas despesas com o alojamento das equipas estrangeiras, aquando da realização do "IV Torneio Internacional de Futebol Juvenil/Páscoa 2003", a decorrer entre os dias 15 e 19 de Abril, próximo.

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o almoço às referidas equipas, na Cantina Municipal, sita na Zona Industrial de Taboeira, no dia 17 de Abril, próximo.

**ABATE DE ÁRVORES:** - Face ao pedido formulado pela ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE EIXO, a solicitar o abate de dois cedros de grande porte, que se encontram na parte externa circundante ao prédio do futuro Centro de Dia, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação da Divisão de Arquitectura e Paisagismo, datada de 7 de Janeiro de 2003, autorizar o abate das referidas árvores, dado ter-se verificado, após visita ao local, que os mesmos se encontram muito próximos da obra em construção, dificultando o seu prosseguimento.

**CEDÊNCIA DE MATERIAIS:** - Foi deliberado por unanimidade, autorizar a cedência à *Junta de Freguesia de Aradas*, de 20 paletes de cimento, 16 m<sup>3</sup> de areia de assentos, 16 m<sup>3</sup> de pedra n.º 2, 20 m<sup>3</sup> de areia grossa, 1 atado de ferro 6 mm e 2 atados de ferro 12 mm, para início da construção dos balneários do Futebol Clube do Bonsucesso, estimando-se os custos em cinco mil cento e dezanove euros, acrescidos de IVA.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência de 40 m<sup>3</sup> de areia suja, à *Junta de Freguesia de Oliveirinha*, para regularizar o recinto onde se realizaram as tradicionais festas anuais da Costa do Valado, entre os dias 16 e 20 de Agosto do ano findo, cujos custos se estimam em trezentos e quarenta euros, acrescidos de IVA.

**CEDÊNCIA DE PLANTAS:** - Por proposta do Sr. Vereador Eduardo Feio, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a oferta das plantas cedidas por ocasião da cerimónia ocorrida no passado dia 8 de Dezembro, ao ***Agrupamento Horizontal de Escolas Aveiro Norte/São Bernardo***, estimando-se os custos na ordem dos quarenta euros, acrescidos de IVA.

**PRÉDIOS EM RUÍNAS:** - De acordo com um ofício enviado pela Junta de Freguesia de Eirol, a dar nota de um edifício em perigo iminente de ruína, sito na Rua da Ponte da Rata, n.º 40, pertencente a Mário Martins Magalhães, foi deliberado, por unanimidade, nos termos do auto de vistoria anexo ao processo, proceder à demolição do mesmo.


Mais foi deliberado, dar conhecimento ao D.S.U. do teor da presente deliberação, a fim de procederem em conformidade.







**LICENCAS DE OBRAS:** - Foi presente e analisado o processo de obras n.º 215/98 de Licínio Pereira Martins e Outro. Nos termos do disposto no artigo 23º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto - Lei n.º 177/2001 de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração à solução urbanística, referente ao processo 215/98, nos termos expressos da informação PRL/Lt. de 21 de Janeiro, que aqui se dá como transcrita.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18.30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo, Jurídico e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

A Câmara Municipal de Aveiro, representada pelo seu Presidente, Dr. Alberto Souto de Miranda, com poderes bastantes para o acto, adiante denominada C.M.A.,

E

A Sociedade AveiroPolis, S.A. – Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis na cidade de Aveiro, representada pelo seu presidente Sr. Eng. Armando Basso, adiante denominada AveiroPolis,

Entre si acordam e outorgam o seguinte

## PROTOCOLO

### CLÁUSULA PRIMEIRA

A C.M.A. é proprietária e possuidora de um pavilhão de estrutura metálica, com dimensões rectangulares de 38x80 metros, conhecido por "Pavilhão Rectangular", até agora instalado nos terrenos de realização da Feira de Março;

### CLÁUSULA SEGUNDA

O referido pavilhão, tendo servido para eventos e actividades várias, foi substituído na sua vocação pelas instalações do novo Parque de Exposições municipal;

### CLÁUSULA TERCEIRA

A AveiroPolis, no desenvolvimento do seu programa assumiu a responsabilidade de fornecer instalação provisória aos vários clubes da cidade praticantes de desportos náuticos, afectados pela realização do projecto de obras no local onde se encontram instaladas;

### CLÁUSULA QUARTA

A fim de prever à necessidade urgente daquela instalação, de forma a não serem prejudicados os prazos das obras previstas, a C.M.A. cede à AveiroPolis exclusivamente para os fins aqui enunciados, o uso do "Pavilhão Rectangular" acima identificado;

CLÁUSULA QUINTA

Para o efeito, a AveiroPolis assumirá toda a responsabilidade pelos trabalhos e despesas originadas pela operação de desmontagem, transporte e montagem do "Pavilhão Rectangular" no local que para isso for destinado;

CLÁUSULA SEXTA

A cedência far-se-á a título gratuito e durará até ocorrer a transferência dos clubes náuticos ali instalados para os locais definitivos que vierem a ser-lhes atribuídos;

CLÁUSULA SÉTIMA

É da responsabilidade da AveiroPolis promover a desmontagem final das estruturas e fazer a sua entrega nos armazéns da C.M.A. ou noutro qualquer local por esta designado.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 2003

Pela Câmara Municipal de Aveiro



---

Pela Sociedade AveiroPolis, S.A.



---